



“O que você acha?”

O boletim trimestral da
Comunidade Global focada em Informações para Missões

Volume 11, Número 2, Abril 2021

Tempo de celebração!!

Julho de 2021 marcará o décimo aniversário do "O que você acha?", o boletim eletrônico da Comunidade Global Focada em Informação para Missões. Estamos planejando um mini encontro on-line para comemorar esse marco.



Teremos algumas apresentações breves, um

pouco de música e um tempo para orações de agradecimento e petições pelos próximos anos.

Anote na agenda e junte-se a nós na terça-feira, dia **27 de julho de 2021**, das 10h às 12h de Brasília (13:00 a 15:00 UTC). Se você não puder ficar para as duas horas inteiras de celebração, esteja conosco o tempo que puder.



Abriremos a reunião com 30 minutos de antecedência para testar as conexões, portanto, fique à vontade para entrar e conversar.

Observação: os detalhes da inscrição serão publicados em nosso boletim CMIW de julho de 2021 e no nosso website www.globalcmiw.org.

Uma carta aos jovens pesquisadores

por Estefânia Kraft

Caros colegas focados em informações,

Em breve estarei começando meu trigésimo quinto ano em nossa "ocupação". Minha primeira tarefa como pesquisadora missionária no Brasil foi preencher os campos vazios de um banco de dados sobre as estruturas das organizações brasileiras de envio missionário. Minha tarefa mais recente foi editar um relatório qualitativo feito por um pastor africano sobre as conclusões tiradas de entrevistas com líderes religiosos da Tanzânia. Nestes anos todos, escrevi pesquisas, fiz pesquisas em bibliotecas, ajudei a organizar grupos de discussão, conduzi entrevistas e brinquei com mapas (principalmente ajustando cores e intervalos, já que não sou proficiente em SIG). Organizei conferências de pesquisa e sugeri tabulações cruzadas em esforços desesperados para fazer com que dados mudos pronunciassem algo significativo. Orei com colegas que estavam cansados e desanimados, querendo apenas terminar seu projeto, não importava o resultado. Eu tenho amado o meu trabalho e espero continuar até que meus netos não me peçam mais para lhes contar fatos interessantes sobre lugares longínquos.

Se eu pudesse dizer alguma coisa para o meu “eu” mais jovem, meu conselho para ela e para vocês, que são meus amigos pesquisadores mais jovens e contemporâneos agora, seria:

1) Escreva, escreva, escreva! Compartilhe no que você está trabalhando, mesmo que ainda esteja em andamento (isso é especialmente pertinente se a sua voz for minoritária e sua língua materna não for o inglês.) O mundo precisa ouvir sobre sua pesquisa e sua perspectiva sobre por que é importante! Descreva-o. Convide comentários e colaboração. Comece um blog. Peça para colocar um ou dois parágrafos na comunicação interna da sua organização. Poste onde será visto. Escrever (quer seja



por palavras ou, cada vez mais, por recursos visuais) ainda é a melhor maneira de fazer contribuições de impacto. Se estiver conduzindo qualquer tipo de investigação e se o assunto permitir, você dará vida às suas conclusões ao compartilhá-las com outras pessoas (você vai até se beneficiar com a própria revisão do seu trabalho, pois a escrita disciplina o pensamento). É claro que isso pode ser complicado, pois você precisará respeitar os protocolos de disseminação de informações e solicitar permissões de vários tipos. Mesmo assim, eu gostaria de ter escrito mais durante os meus primeiros anos, quando novas descobertas me atingiram como raios. Poderíamos ter dado aos nossos projetos de pesquisa mais energia para fomentar a verdadeira transformação do Reino.

A consequência, claro, é **ler muito**. Procure o trabalho dos outros - tantos quantos você puder ler. E leia amplamente, de todas as disciplinas. O Reino merece nossos melhores esforços de pesquisa, informados pelas percepções mais apuradas e das fontes mais confiáveis.

2) Aproveite suas descobertas. Seu prazer por elas fará com que você as compartilhe com maior entusiasmo, e seu potencial de impacto aumentará. Lembro-me do estudo de crescimento que fizemos em uma das prósperas novas igrejas de São Paulo. Calculamos as AARGs (taxas médias de crescimento anual, *Average Annual Growth Rates* em inglês), plotamos a frequência anual e, NOSSA! O que causou esse declínio dramático no ano X? Imagine nossa empolgação quando soubemos, ao entrevistar o pastor, que X era o ano em que a pessoa responsável pelo ministério de grupos pequenos saiu. Nossos números comprovaram o treinamento que nossa organização estava fazendo para promover o crescimento de pequenos grupos. Ficamos em êxtase! (Uma nota triste: poderíamos ter compartilhado amplamente a riqueza dessa descoberta se simplesmente tivéssemos pedido permissão para publicar esse estudo de crescimento. Infelizmente, nunca o fizemos. Veja o nº 1 acima.)

Aviso: se você se engajar no nº 2, poderá desenvolver a reputação de iniciar todas as conversas com "Você sabia ...?" As pessoas podem acusá-lo de ser um [Eneagrama](#) Tipo 5. É estranho encontrar alegria nos dados? De maneira nenhuma! Lembre-se de quantas vezes Jesus nos disse para observar, ponderar, "considerar" (Mateus 6:28; Lucas 12: 24). Temos Sua permissão, mesmo Seu comando, para meditar sobre nossas descobertas com gratidão e alegria.

3) Valorize sua equipe. A natureza do nosso trabalho, que muitas vezes exige atenção cuidadosa aos detalhes, pode nos levar ao isolamento. A natureza das pessoas envolvidas em informações pode tender à introversão (de nossa equipe de pesquisa atual de quatorze, apenas dois testam como extrovertidos [MBTI](#)). As vantagens práticas, profissionais e pessoais de trabalhar com uma boa equipe estão bem documentadas. Portanto, se você não tiver, encontre uma. Se você não conseguir encontrar, por favor, crie uma. Talvez construa duas - uma que funcione com você e outra que ore por você. Compaixão, camaradagem, responsabilidade, criatividade - as bênçãos de uma equipe amorosa são como ouro para mim.

4) Resista ao desânimo. Mesmo que o público-alvo não aceite sua análise e não faça mudanças imediatas como resultado de sua pesquisa, no futuro poderá ser diferente. Ou não. Outras pessoas poderão aceitar. Os relatórios de pesquisa são famosos por sua capacidade de coletar poeira, mas também podem carregar uma autoridade que vai além de seu escopo inicial. Alguns de nossos conjuntos de dados têm potencial para mudar o mundo. Outros podem acabar tocando um relacionamento solitário, ou mesmo transformando uma única conversa que acontece no contexto do ministério. Pode ser que muito do que você escreveu seja lido por poucas pessoas (e seus apêndices podem nunca ser lidos na íntegra). Mas ... você pode descobrir que aquela pergunta que fez, apenas às pessoas certas, da maneira certa, revelou uma verdade que se tornará revolucionária. Apegue-se à realidade de que todo projeto de pesquisa que você empreendeu criou um contexto para aprender e / ou revelou uma verdade que estava oculta. Se você puder fazer isso, poderá recuperar a motivação para perseverar, mesmo quando parece que está se arrastando pela lama metodológica.

Pesquisa é indagar (perguntar), muitas vezes de maneiras muito intencionais (buscar) e geralmente requer uma boa dose de persistência (bater na porta). Recebemos a promessa de resultados de nossos esforços (Mateus 7: 8), então, para meus jovens amigos pesquisadores, e para mim mesma, digo: "Com a ajuda de Deus, vamos continuar."

Estefânia Kraft é membra de nossas equipes editoriais e de facilitação do [CMIW](#). Ela e seu marido Lourenço moram no Reino Unido e são membros da Equipe de Pesquisa Global da [OC Internacional](#).

Mission Hits

Recursos missionários em destaques
por Chris Howles

Como um missionário britânico, educador teológico em Uganda, que deseja aprender e crescer em meu ministério transcultural, e como um candidato ao doutorado em Missiologia no Fuller Theological Seminary, estou muito ciente da vasta quantidade de recursos acadêmicos e populares que estão sendo gerados a cada semana relacionados à missão mundial e ao cristianismo mundial. No entanto, muitas vezes é difícil encontrar e priorizar todos eles!



É por isso que em junho de 2020 lancei o website www.fromevernation.net como uma plataforma online para coletar, fomentar curadoria e comunicar os recursos missiológicos (em inglês) contemporâneos mais estimulantes e significativos.

No centro do website estão duas listas de e-mail nas quais você pode se inscrever:

1) **'Mission Hits'** é um e-mail enviado com periodicidade quinzenal contendo links para livros, artigos, podcasts, vídeos, conferências e outras mídias dos dias anteriores relacionados à missão mundial / cristianismo mundial. Com cerca de 15 a 20 links por cada e-mail, além de descrições curtas relativo a cada recurso, este resumo significa que você pode se beneficiar facilmente do melhor do que existe de material mais atual, sem ter que ficar conectado a uma variedade estonteante de diferentes websites e ministérios.

2) **'Mission Hits Journals'** é um e-mail remetido quatro vezes por ano, que contém listas (com links) de todos os jornais / artigos periódicos de 31 (e contando) diferentes publicações acadêmicas relacionadas à missão mundial e ao Cristianismo mundial do trimestre anterior. De 'Transformation' a 'Missionalia', e de 'The International Review of Mission' a 'Evangelical Missions Quarterly', as informações desse e-mail permitem que você se mantenha completamente atualizado a respeito das tendências e ideias missiológicas contemporâneas. Significa que você não precisa arriscar perder algo relevante para você e sua área de interesse.

O website www.fromevernation.net é um ótimo recurso para missiólogos, pesquisadores, professores, missionários, pastores e líderes em geral interessados em aprofundar sua compreensão e envolvimento nos propósitos mundiais de Deus para Sua própria glória.

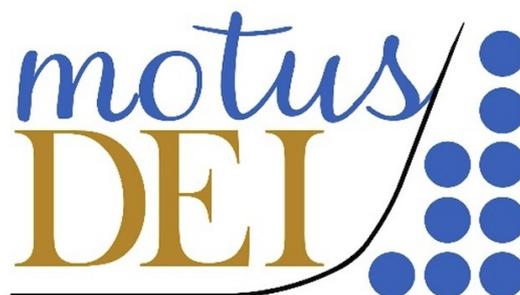
Para obter mais informações, incluindo arquivos completos, e para se inscrever em 'Mission Hits', 'Mission Hits Journals', ou ambos, visite www.fromevernation.net.

Chris Howles. Líder de Teologia, Seminário de Mártires de Uganda, Namugongo Mission Partner Crosslinks-BCMS. Candidato a doutorado, Fuller Theological Seminary.

A Rede Motus Dei e as pessoas focadas em informações para missões

por Warrick Farah

Motus Dei (em latim para "movimento de Deus") é uma rede para o estudo missiológico dos movimentos de discipulado. Nosso objetivo é conectar pesquisadores, teólogos e líderes de missão - homens e mulheres, do Norte e do Sul Globais - a fim de construir relações harmoniosas e facilitar uma discussão estratégica em torno do fenômeno atual de movimentos.



A proliferação desses movimentos, acentuadamente desde 2005, pode representar "a mudança mais significativa na estratégia missionária global no século passado".⁽¹⁾ Se isso for verdade, então nossa pesquisa missiológica está muito atrás deste elemento do trabalho de Deus no mundo. Nosso viés de pesquisa não é sensacionalizar o surgimento de movimentos e nem criticar sua existência. Motus Dei é uma rede informal baseada em confiança que compartilha e discute pesquisas estratégicas sobre movimentos globais para Cristo.

A rede foi lançada no outono de 2020 por meio de um Simpósio virtual de Pesquisa de Movimentos. Os principais palestrantes foram David Garrison, David Lim e Craig Ott. O primeiro grande resultado de nossa rede é um livro que será publicado pela *William Carey Publishing* no final de 2021, intitulado *Motus Dei: O Movimento de Deus e o Discipulado das Nações*. Inclui mais de 20 capítulos originais de pesquisa e visão missiológica. Os movimentos são examinados de várias maneiras por meio da teologia bíblica, dinâmica sociológica, práxis de liderança, mídia, etnodoxologia e estudos de caso descritivos. Por meio da integração dessas perspectivas, esperamos compreender os movimentos existentes, de forma holística, e sobre como podemos nos unir melhor ao movimento de Deus hoje.

No entanto, este livro é apenas o primeiro passo. Visamos uma conversa de vários anos sobre movimentos, reunindo agências missionárias, praticantes de movimentos e centros de pesquisa acadêmica. Como pesquisadores, participamos de fóruns de e-mail e webinars ocasionais e reuniões virtuais. É importante notar que nem todos concordamos sobre como definir movimentos, como pesquisá-los, nem como catalisá-los. No entanto, acreditamos que nossas nuances enriquecem nosso discurso.

Sabemos que juntos somos maiores do que a soma de nossas partes individuais, Motus Dei é uma comunidade de aprendizagem. Se você tem experiência significativa em movimentos e quer se unir a nós no diálogo sobre Motus Dei, ou se você tem pesquisas de movimentos e quer compartilhar, entre em contato conosco em <http://MotusDei.Network>.

Para mais informações:

- "[The Motus Dei Network: Fostering Communal Intelligence on Movements](#)". 2021. *Mission Frontiers* 43 (2): 39–41.
- "[Motus Dei: Disciple-Making Movements and the Mission of God](#)". 2020. *Global Missiology* 2 (17): 1–10.

(1) Curtis Sergeant, Doug Lucas, and David Garrison, "Can Kingdom Movement Strategies Work in North America?" *Mission Frontiers* 43, no. 1 (2021): 8.

Quem é quem em informações para missões

Entrevistada especial: *Lara Heneveld*

1) Por favor, conte-nos sobre você.

Fui abençoada por ter sido criada em um lar cristão e entreguei meu coração a Jesus quando criança. Eu fui batizada no oceano, na Califórnia, quando adolescente. Sou relativamente nova no mundo missionário, tendo trabalhado no governo local e na indústria secular antes de descobrir meu chamado mais tarde na vida.



Meu marido, Jon, e eu celebraremos nosso vigésimo quinto aniversário de casamento este ano e temos dois filhos. Nosso mais velho, Michael, e nossa nova nora moram em Seattle, Washington, e iniciaram uma organização sem fins lucrativos que atende à comunidades de dependentes químicos e de profissionais do sexo na cidade. Nosso caçula, William, recentemente se formou no segundo grau e está tirando um ano de folga para determinar seus próximos passos.

2) Qual é o seu ministério atual?

Trabalho na coalizão [Finishing The Task](#) (FTT) como Pesquisadora Sênior e coordeno a Equipe de Dados e Pesquisa (DART em inglês). Também sou responsável pela gerência de relações com parceiros da FTT. Tenho paixão por construir e manter relacionamentos de confiança dentro da comunidade global de informação missionária. Além disso, formei e liderei a DARN (Rede de Dados e Pesquisa). Este grupo é composto por parceiros de pesquisa da FTT. São líderes agregadores de dados globais (IMB, Joshua Project, GACX, Vision5:9 e outros) e suas equipes de pesquisa colaboram no desejo de compartilhamento de dados transparentes e abertos.

Ter a permissão de servir à comunidade de informação missionária nos últimos 14 anos em minha função na FTT foi a experiência mais surpreendente e gratificante da minha vida. Como não acadêmica, oro para que meu papel como "usuário avançado" das metodologias e ofertas dos principais agregadores de dados seja benéfico e forneça uma visão sobre como os usuários finais percebem e utilizam essas ferramentas de informação missionária acessíveis ao público.

3) Quais as contribuições que você realizou às missões mundiais que lhe trouxeram a maior satisfação?

A maior satisfação que tenho é educar e apoiar líderes, parceiros e colegas de trabalho, com mentes não guiadas por dados, que foram encarregados de navegar no mundo da informação missionária. Os dados, que é o meu habitat natural, são muitas vezes vistos como assustadores, na melhor das hipóteses, por aqueles que estão fora de nossa 'tribo'. Poder orientar outras pessoas através dos ricos recursos disponíveis, tentando esclarecer e capacitar, é uma experiência enriquecedora e me permite servir.

Também estou comovida com o crescente senso de colaboração, transparência e construção de confiança que surgiu por meio dos encontros DARN da FTT. Quando compartilhamos, ouvimos e influenciamos uns aos outros, estamos mais bem equipados e unidos para servir ao Corpo de Cristo.

4) Que sonhos você tem para seus próximos dez anos de ministério?

Estou orando com expectativa de ver as muitas redes globais de pesquisadores, trabalhadores de campo e redes estratégicas convergirem para o "sistema nervoso" espiritual e dinâmico que o Corpo de Cristo precisa tão desesperadamente para servir ao nosso Rei no cumprimento da Grande Comissão.

5) Existe alguma maneira que você quer ajudar a comunidade CMIW?

Eu estou ansiosa para ajudar no que puder. Juntos somos mais fortes, mais informados e mais capazes de servir uns aos outros!

Refocando os dados de povos

por Chris Maynard

Algo silencioso está acontecendo no mundo dos dados de povos. Parece que no futuro vamos ser um pouco mais cuidadosos com o que queremos dizer com "povos", especificamente quando lidamos com aqueles que têm populações em mais de um país.

Tomemos como exemplo o povo "Bosniak," que vive principalmente na "Bósnia". Este é um povo. No entanto, eles agora vivem em dezenas de países. Às vezes, nós os tratamos, contamos e falamos deles como um povo. No entanto, às vezes os tratamos, contamos e falamos deles como dezenas de povos - um para cada país em que vivem.

Há um movimento no sentido de tratar consistentemente "Bosniak" sempre como um povo. Em muitos aspectos, essa é uma pequena mudança, mas espero que traga mais clareza e remova uma pequena

fonte de confusão. Ainda não é assumido por todos os curadores de dados de povos, mas alguns sempre viram dessa forma. Para alguns, levará algum tempo para ser implementado.

Ainda não temos um acordo entre as listas de POVOS sobre como nos referiremos a "Bosniaks na Alemanha", "Bosniaks na Sérvia" etc. e, como parte da Global Data Initiative (GDI). Estou coordenando essas e outras discussões.

Se você quiser entender mais as razões para esse movimento em direção à consistência, ou deseja se envolver em uma discussão mais aprofundada, ou deseja se envolver em uma discussão mais aprofundada, ou ainda apenas ser informado sobre os planos e resultados nesta área, por favor, me envie um email em Chris.Maynard@transforminginformation.com.

Olhando para a Palavra

Os filhos de Javã: Elisá, Társis, Quitim e Rodanim (destes, os povos marítimos se espalharam em seus territórios por seus clãs dentro de suas nações, cada um com sua própria língua). ... Estes são os filhos de Cam por seus clãs e línguas, em seus territórios e nações. (Gênesis 10: 4,5,20 NVI). Este capítulo de Gênesis é frequentemente chamado de "A Mesa das Nações". Na verdade, é uma espécie de tabela de dados anotada. Mas, usando nossa terminologia atual em círculos missionários, seria mais correto chamá-la de uma tabela de povos - ou não?

Convite para artigos sobre representação de dados

Uma próxima edição do boletim CMIW falaremos sobre apresentação de vários tipos de dados, e convidamos suas contribuições sobre esse tópico! Artigos sobre apresentações visuais, de áudio, verbais e outros tipos de visualizações são bem-vindos. Os textos enviados podem variar de 200 a 500 palavras e, é claro, a inclusão de gráficos ou outra mídia também levará em consideração as considerações de comprimento. Estamos ansiosos para receber suas contribuições!

Detalhes finais:

- Pela graça e ajuda de Deus este boletim é produzido trimestralmente em português, espanhol e inglês.
- A equipe editorial é composta por *Chris Maynard, Duane Frasier, Estefânia Kraft, Lourenço Kraft, Nelson Jennings e Rodrigo Tinoco*.
- Por favor, envie sugestões para dialogarmos ou quaisquer outras ideias para info-pt@globalcmiw.org.
- Edições anteriores podem ser encontradas em www.globlcmiw.org/pt-br.